



874 - FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESTOMATERAPIA NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA

Tipo: POSTER

Autores: ANDREA MATHES FAUSTINO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), BEATRIZ NAPPO NEIVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), ELIAN SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), NAIANE TELES LOPES LIMA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), EMANUELLA BARROS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), NAYARA DOS SANTOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB))

Introdução: Em 1980 a Estomaterapia é reconhecida, como especialidade exclusiva do enfermeiro no cenário mundial. Compete ao enfermeiro o cuidado qualificado a pessoas com estomias, incontínências e feridas, com base em conhecimentos técnicos, científicos e éticos. Diante da importância dessa área na prática assistencial, um projeto de extensão de uma universidade pública federal da região Centro-Oeste do Brasil, promoveu um ciclo de palestras voltado à atualização de estudantes e profissionais de enfermagem sobre temas relevantes da Estomaterapia. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por participantes e organizadores durante a realização do ciclo de palestras sobre atualizações em Estomaterapia. **Método:** O ciclo de palestras ocorreu presencialmente no auditório do hospital universitário, entre abril e junho de 2025, como parte de um projeto de extensão, sendo certificado pela universidade. O evento foi gratuito e aberto à comunidade externa, com foco em estudantes e profissionais de enfermagem interessados na temática. Foram realizados seis encontros, organizados por estudantes com apoio de docentes e enfermeiras vinculadas ao projeto. As inscrições foram gratuitas e realizadas por meio de formulário online, amplamente divulgado nas redes sociais do projeto. Os participantes eram provenientes do hospital universitário, de instituições públicas e privadas de saúde, bem como de outras faculdades. O acolhimento foi realizado pelos próprios estudantes e professoras coordenadoras. A comunicação com o público foi mantida por meio de mensagens em aplicativo de rede social e por e-mail, conforme os dados cadastrados no momento da inscrição. As palestras foram conduzidas por especialistas em Estomaterapia, docentes do curso de Enfermagem e enfermeiras do ambulatório especializado. **Resultados:** Participaram do ciclo 167 pessoas, entre estudantes e profissionais de enfermagem. Os temas apresentados foram: Dia 1: Avaliação e Registro de lesões de pele: o que preciso avaliar?; Dia 2: Boas Práticas no Cateterismo Intermitente Limpo: Aprimoramento da técnica para melhor assistência; Dia 3: Soluções de limpeza para lesões de pele: qual escolher e como utilizar? e Escolha de coberturas para lesões de pele: manejo e uso racional; Dia 4: Cuidados com as estomias: da escolha do dispositivo ao cuidado com a pele; Dia 5: Manejo da Dermatite Associada a Incontinência (DAI) e Lesão por Fricção; e Dia 6: Lesões por pressão: prevenção e manejo. Como estratégia de fortalecimento do aprendizado e divulgação, após cada encontro foram compartilhados vídeos, fotos e postagens com resumos dos temas abordados. Ao final, foi aplicado um formulário de avaliação com o intuito de coletar impressões sobre a experiência. Os participantes destacaram a pertinência dos temas abordados para sua formação e prática assistencial, evidenciando a aplicabilidade dos conteúdos no cuidado ao paciente. **Conclusão:** O ciclo de palestras mostrou-se uma estratégia efetiva de educação em saúde, promovendo atualização profissional, valorização da Estomaterapia e integração entre ensino, serviço e comunidade acadêmica.